

LISBOA AS FACES DE ALCÂNTARA NA PRAÇA DA ARMADA

EVASOES

#222

NAS BANCAS
1,60€*

Douro

SOBRE RODAS

DA RÉGUA A FOZ CÔA EM AUTOCARAVANA,
ENTRE BOAS MESAS E PAISAGENS

PASSEIOS A CAVALO
EM PONTE DE LIMA

O QUE FAZER À VOLTA
DA FEIRA EQUESTRE



*ESTA REVISTA INTEGRA A EDIÇÃO
DE SEXTA-FEIRA DO JORNAL DE NOTÍCIAS
E, A PARTIR DE SÁBADO, É VENDIDA
SEPARADAMENTE PELO PREÇO DE 1,60 EUROS



SEMANAL DE 28 DE JUNHO A 4 DE JULHO DE 2019

E AINDA: HOTÉIS + COMPRAS + RESTAURANTES + CARTAZ DE CINEMA, TEATRO E MÚSICA + PROGRAMAÇÃO DE TELEVISÃO

A FESTA DOS CAVALOS E CAVALEIROS

PONTE DE LIMA A Feira do Cavalo começa na próxima semana e é um bom pretexto para ir de passeio à vila mais antiga de Portugal.

TEXTO DE ANA LUÍSA SANTOS E DORA MOTA

A Feira do Cavalo regressa a Ponte de Lima no próxima quinta-feira, dia 4 de julho, para sua 13.ª edição. Durante quatro dias, o evento de alta competição, com entrada livre (no recinto da Expolima), leva à vila mais antiga de Portugal uma lista de elite dos mais creditados cavalos e cavaleiros. Estes protagonistas são oriundos de Portugal, França, Alemanha, Itália, Inglaterra, Espanha, Holanda, Suíça e República Checa, que marcam presença no Campeonato da Europa de Equitação de Trabalho de Juniores e Young Riders.

Mesmo quem não é muito aficionado de competições equestres mas gosta de andar a cavalo ou vê-los passar, pode participar (caso tenha um cavalo) ou assistir ao desfile de cavalos no sábado de manhã, que parte da Alameda de São João (junto à Expolima) até ao centro da vila. Durante a feira, acontece ainda a Taça de Portugal de

Dressage / CDE, uma Jornada Paralímpica, a final do campeonato nacional de horseball e provas equestres como o concurso de modelo e andamentos - de machos e fêmeas - e o desfile de coudelarias.

Apesar do forte caráter desportivo, a Feira do Cavalo acolhe também uma área comercial com produtos equestres para o cavaleiro e para o cavalo e uma zona expositiva «de raças autóctones, como o cavalo lusitano, que promove a identidade da região», explica Filipe Pimenta, diretor técnico da feira.

Há ainda lugar para uma série de tasquinhas de petiscos regionais e, fora do recinto, encontrar-se-á um conjunto de barracas de comida de rua. Os dias 4, 5 e 6 terminam com uma atuação musical do dj Rui Calheiros e na sexta, dia 5, junta-se ainda à programação a atuação de Augusto Canário à desgarrada com um convidado. ●

XIII FEIRA DO CAVALO

De 3 a 7 de julho.

Expolima (junto ao rio Lima).

Web: feiradocavalo.pt

Quinta das 17h30 às 00h; (comida de rua até às 02h).

Sexta das 12h às 00h (comida de rua até às 02h).

Sábado das 10h às 24h (comida de rua das 11h às 02h). Domingo das 10h às 20h (comida de rua das 11h às 20h). Entrada livre.



FOTO: F. MATOS/TORRE, L. BERNARDO, N. NEGRO, E. RENAALDO RODRIGUES/CI



O QUE FAZER ALÉM DA FEIRA

PASSEAR NAS LAGOAS DE BERTIANDOS E DE SÃO PEDRO D'ARCOS

Inserem-se na Paisagem Protegida de Bertíandos e São Pedro d'Arcos, com cerca de 350 hectares, e são alimentadas pelo rio Estorãos, que atravessa a zona antes de desaguar no Lima. Anfíbios, aves aquáticas e migratórias convivem numa flora autóctone de onde se destacam o carvalho, o castanheiro, o salgueiro e o amieiro. Sugere-se começar a explorar a partir do Centro de Interpretação Ambiental, perto da lagoa de São Pedro de Arcos, onde se sabe mais sobre a história e a importância das lagoas, bem como os seus percursos.

Centro de Interpretação Ambiental. Rua da Lagoa de São Pedro d'Arcos, 476. Das 09h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h30; aos fins de semana das 14h30 às 18h00.

VISITAR O FESTIVAL INTERNACIONAL DE JARDINS

A 15.ª edição do Festival Internacional de Jardins dá a conhecer, até 31 de outubro, 12 criações de jardins por autores de países como a Alemanha, Argentina, Áustria, Brasil, China, Espanha, Itália, Portugal e República Checa. As obras de arquitetos paisagistas, investigadores e estudantes, concebidas sob o tema «Jardins do fim do Mundo», podem ser vistas percorrendo a margem direita do rio Lima, na vila limiana.

Lugar de São Gonçalo (Arcozelo). Das 10h00 às 20h00, segunda a partir das 13h30. Web: festivaldejardins.cm-pontedelima.pt. Entrada: 1 euro.

APRENDER NO CENTRO EQUESTRE DO VALE DO LIMA

Quem quiser aprender a andar a cavalo, pode fazê-lo no Centro Equestre do Vale de Lima, a funcionar desde 2001, e que promove grande parte das atividades equestres da vila. O centro divide as suas atividades entre a Quinta da Sobreira, em Feitosa, onde também se encontra o picadeiro coberto e o restaurante com o mesmo nome, perto do Centro Histórico da vila, e a Quinta de Pentieiros, já no lado direito do rio, onde funciona o espaço Ponte de Lima on Horseback. Tanto num sítio como no outro é possível ter várias experiências, começando pelo batismo de cavalo até percursos por vários trilhos.

Quinta da Sobreira (Feitosa). Tel.: 924429582/924429581. Web: centroequestrevaldelima.com.

PERCORRER AS ECOVIAS

Ponte de Lima tem ecovias e percursos assinalados para todos os gostos, e capacidades atléticas, sempre em contacto íntimo com a natureza. Há quase 20 destas rotas para fazer a pé, de bicicleta (ou a cavalo!) ao longo das margens do rio Lima, pela zona protegida das lagoas de Bertíandos, pela serra ou por pontos de interesse patrimonial e histórico. Há vários percursos pedestres de traçado curto e há a Grande Rota de Montanha, um percurso longo de 37,5 km, que começa nas faldas da serra D' Arga, em Ponte de Lima, e termina nos Arcos de Valdevez. Confira a lista de rotas e ecovias no link abaixo para fazer os seus planos.

Web: visitepontedelima.pt/pt/turismo/ecovias-rotas-e-percursos.

COMPRAR E PROVAR VINHO VERDE

Há vários lugares onde se abastecer – e aconselhar – no que diz respeito a vinho verde de Ponte de Lima, sub-região da Região Demarcada dos Vinhos Verdes. Para conhecer as garrafeiras modernas, pode passar na Gaipa (Passeio 25 de Abril, 36) e na Casa da Terra (ao lado, na antiga Cadeia de Mulheres), onde além da montra de vinhos, há também petiscos e artesanato. Para um ambiente mais tradicional, existe a garrafeira Martins (Largo Dr. António Magalhães, 5) ou ainda a mercearia Marques (Passeio 25 de Abril), onde também há produtos regionais, como mel, doces e fumeiro. Para aprender mais e fazer provas, há que visitar o Centro de Interpretação e Promoção do Vinho Verde (Rua Fonte da Vila, entrada 3 euros, com prova incluída).